



Informação à Imprensa

## Solvay concede prêmio de química de 300 mil euros para a professora Carolyn Bertozzi

O prêmio Solvay Chemistry for the Future deste ano foi concedido para a invenção da química bio-ortogonal



**Bruxelas, Bélgica, 20 de janeiro de 2020** – O Grupo Solvay anuncia que o prêmio **Chemistry for The Future** de 2020 foi atribuído a Carolyn Bertozzi, professora de química da Universidade de Stanford (EUA), por sua invenção de reações químicas bio-ortogonais que podem ser realizadas em células e organismos vivos.

Essas reações podem ser usadas para marcar moléculas específicas nas células para geração de imagens, identificação de alvos de medicamentos e criação de bioterapêuticos de última geração - ajudando a diagnosticar e tratar doenças a longo prazo, principalmente em câncer e doenças infecciosas

Concedido a cada dois anos, o prêmio **Solvay Chemistry for the Future** reconhece um cientista por grandes descobertas que estabelecem as bases para a química do futuro, ao mesmo tempo em que servem ao progresso humano. O vencedor é selecionado por um júri independente de seis cientistas renomados, incluindo um prêmio Nobel.

A professora Carolyn Bertozzi é pioneira e cientista líder nas áreas de biologia química e glicociência. Ela cunhou o termo "química bio-ortogonal" para reações químicas de acoplamento que podem ocorrer nas células vivas, mantendo sua integridade. Ela aplicou a química bio-ortogonal para sondar a glicosilação da superfície celular e desenvolver novas terapias e diagnósticos para necessidades médicas ainda não atendidas.



"Estou profundamente honrada por me juntar à distinta lista de vencedores do prêmio Solvay", disse a professora Carolyn Bertozzi. "Esse reconhecimento reflete décadas de trabalho de mais de 100 talentosos colegas de trabalho, com quem foi um privilégio compartilhar as descobertas científicas", disse.

"A química bio-ortogonal envolve outros campos do conhecimento, incluindo a química orgânica e sintética, bem como a ciência biomédica e a descoberta de medicamentos. A bioterapêutica habilitada por essas químicas agora está tendo um impacto clínico real. E os cientistas descobriram que as técnicas químicas bio-ortogonais são ferramentas poderosas para investigar a biologia celular em escala molecular", acrescentou Bertozzi.

"A professora Bertozzi está realmente reinventando o progresso científico com a química bio-ortogonal", disse Ilham Kadri, CEO da Solvay. "Estou inspirada por seu trabalho fabuloso e orgulhosa de conceder a ela esse prêmio em nome da Solvay, cujo fundador promoveu ativamente a ciência para o bem da humanidade e das gerações futuras. Acreditamos firmemente que o trabalho dela marca um avanço espetacular e original na química, com prováveis aplicações que salvam vidas na terapêutica. Parabéns professora Bertozzi!, disse Ilham Kadri.

A cerimônia de premiação será realizada no Palais des Académies, em Bruxelas, no dia 10 de março, na presença do Rei Filipe da Bélgica. O prêmio **Solvay Chemistry for the Future**, que dá ao vencedor o total de 300.000 euros, foi criado em 2013 para comemorar o 150º aniversário da fundação da Solvay por Ernest Solvay e para perpetuar seu compromisso com a pesquisa científica.

É concedido a cada dois anos para honrar realizações notáveis na ciência fundamental (não necessariamente relacionadas às atividades de negócios da Solvay): primeiro ao professor Peter G. Schultz em 2013; depois o professor Ben Feringa, em 2015 (que seria laureado com o Prêmio Nobel de Química em 2016); e ao professor Susumu Kitagawa, em 2017.

### **Sobre o Grupo Solvay**

A Solvay é uma empresa de materiais avançados e de especialidades químicas, comprometida com o desenvolvimento da Química que aborda os principais desafios da sociedade. A Solvay inova e faz parcerias com clientes em diversos mercados finais globais. Seus produtos e soluções são utilizados em aviões, automóveis, dispositivos inteligentes e instrumentos médicos, baterias, na extração de minerais e petróleo, entre muitas outras aplicações que promovem a sustentabilidade. Seus materiais leves e avançados aumentam a mobilidade mais limpa, suas formulações otimizam o uso de recursos e seus produtos químicos de desempenho melhoram a qualidade do ar e da água. A Solvay tem sede em Bruxelas e emprega 27.000 pessoas em 62 países. As vendas líquidas pro forma foram de € 10,3 bilhões em 2018, em 90% de atividades nas quais a Solvay está entre as três maiores empresas do mundo, resultando em uma margem de EBITDA de 22%. A Solvay SA ([SOLB.BE](https://www.solb.be)) está cotada na Euronext Brussels e Paris (Bloomberg: SOLB: BB- Reuters: [SOLB.BR](https://www.solb.br)) e nos Estados Unidos as suas ações (SOLVY) são transacionadas através de um programa ADR de nível 1. No Brasil, a Solvay também atua com a marca Rhodia.

### **Mais informações à Imprensa:**

Sobre o Grupo Solvay e a Rhodia no Brasil

Roberto Custódio – [roberto@pexpress.com.br](mailto:roberto@pexpress.com.br) e

Marcela de Paula – [marcela@pexpress.com.br](mailto:marcela@pexpress.com.br)

Tels. (55 11) 3284 5164 ou celular (55 11) 999 33 8148